

## MANIFESTO DA EMIGRAÇÃO PELO CÍRCULO ELEITORAL DA EUROPA

As políticas que têm vindo a ser seguidas em Portugal estão a expulsar do país milhares de desempregados e jovens à procura de um primeiro emprego, forçados a vender a sua força de trabalho fora de Portugal a baixos custos e em condições de precariedade por vezes extremas. Se a corrente migratória tem sido sempre importante, ela deu lugar, nos últimos anos, a uma sangria equivalente à que Portugal registou na década de 60. As medidas que a troika quer impor a Portugal, com a benção dos partidos PS-PSD-CDS, contribuirão inevitavelmente para agudizar este fenómeno.

Não é uma fatalidade que, no limiar do século XXI, os portugueses sejam obrigados a sair em massa de Portugal numa desesperada luta pela sobrevivência, ao mesmo tempo que privam o País das forças vitais necessárias ao crescimento sustentado da economia. É a razão pela qual o Bloco de Esquerda sustenta que o estancar desta sangria passa pela definição e implementação no nosso País de políticas fiscais, sociais e económicas, que aumentem o investimento, a produtividade e o emprego, pondo fim às profundas desigualdades na distribuição do rendimento e à injustiça na repartição dos sacrifícios, que forcem os mais frágeis a emigrar;

### BLOCO DE ESQUERDA | CÍRCULO ELEITORAL DA EUROPA



**CRISTINA SEMBLANO**  
55 anos, emigrada em França desde 1972. Economista



**MANUEL BENTO**  
53 anos, emigrado no Luxemburgo desde 1979, enc. de construção civil. Delegado sindical



**ANA CATARINO**  
34 anos, emigrada na Holanda desde 2006. Tradutora



**JOSÉ CARLOS FONSECA**  
25 anos, emigrado em Inglaterra desde 2008, Estudante

Travar esta hemorragia passa igualmente pela construção da Europa de solidariedade entre os cidadãos pela qual se bate o Bloco de Esquerda, não sendo possível com a Europa actual onde a ausência de harmonização, a nível de salários e regalias sociais, coloca em situação de concorrência os trabalhadores no seio do espaço europeu, com os países periféricos como Portugal a desempenhar um papel de exportador de mão-de-obra barata para os países do centro.

Para os antigos emigrantes, com particular relevo para os reformados, como para os novos emigrantes, o Bloco de Esquerda considera vital o reforço e a criação de estruturas ao nível dos consulados, vocacionadas para o acolhimento, informação, apoio e acompanhamento dos nossos compatriotas, e isto em articulação com os órgãos locais e nacionais dos países de acolhimento; bem como a concessão de mais meios aos funcionários consulares.

O Bloco de Esquerda considera igualmente indispensável o reforço da política de ensino da língua portuguesa a todos os níveis, o que passa pela extensão dos acordos de integração da língua portuguesa no ensino oficial dos países de acolhimento, mas também pelo aumento dos professores de português contratados pelo nosso governo e a melhoria das suas condições de vida e de trabalho.

Os emigrantes dão um importante contributo económico a Portugal, bem superior ao das remessas que apenas registam uma parte das transferências das suas economias. Mesmo assim, os números oficiais do Banco de Portugal dizem muito: 2.4 mil milhões de euros, só no ano passado. O Bloco de Esquerda considera que devem ser dadas facilidades ao envio das remessas (salários e reformas) dos emigrantes, bonificadas as taxas de juro dos seus empréstimos e isentados de impostos os rendimentos dos seus depósitos.

Basta de pensar os emigrantes como a população descartável de que a política portuguesa se tem servido para se servir ela própria e abandona como se não tivesse nada a ver com ela.

Basta de emigração forçada.

Famílias inteiras em Portugal contam com o apoio dos emigrantes

É tempo dos emigrantes poderem contar com o apoio de Portugal

## **VOTE BLOCO DE ESQUERDA.**

**O voto faz-se por correspondência, pelo que vai receber o material de voto pelo correio. Para que chegue a Portugal a tempo de ser contado, leia atentamente as instruções, vote e envie imediatamente o seu voto pelo correio, com a fotocópia do cartão de eleitor.**

**VOTA**  
**legislativas 2011**

BLOCO DE ESQUERDA  
sabe mais em **esquerda.net**

